28/06/2019 17:00 - Pesquisa Ibope, a resposta do presidente à Merkel e a Esquerda comemorando

Comentamos o resultado da pesquisa Ibope que avalia os 6 meses do governo Bolsonaro e a comemoração "errada" da esquerda que não está nem aí para um caos profundo do Brasil. O que vale é dar errado para o governo de Direita do Capitão Bolsonaro sem se preocupar se o país aguentará mais uma crise institucional. Com certeza não ira. A história nos ensina que não!

OS PITACOS DA CHANCELER ANGELA MERKEL A BOLSONARO

Angela Merkel, chanceler federal da Alemanha vive literalmente dando seus pitacos na política brasileira. Antes de criticar o presidente Bolsonaro, Merkel também criticou a ex-presidente Dilma Rousseff quando da realização do G-20 no México em 2012. Angela Merkel disse naquela ocasião que o Brasil não estava fazendo sua lição de casa e estava gastando muito em tempos de contenção de gastos, referindo-se à imposição da Alemanha a Grécia e a Portugal quanto às políticas econômicas de austeridade fiscal. Dilma respondeu à chanceler da Alemanha que o Brasil precisava estimular o crescimento econômico.

Dessa vez, Bolsonaro foi criticado por Merkel em relação às políticas ambientais do Brasil que não são feitas adequadamente. O presidente Bolsonaro que é conhecido por sua língua afiada respondeu à altura das falas da chanceler federal. Não vejo que a política ambiental no Brasil seja mais leve comparada aos outros países como fica evidenciado nas falas de Angela Merkel ao presidente Bolsonaro.

O estilo do ministro do meio ambiente Ricardo Sales que deixa transparecer aos críticos do governo que as políticas ambientais de Bolsonaro são contrárias aos ambientalistas é confundido pela imprensa. O atual ministro colocou militares em pontos estratégicos da gestão ambiental, causando críticas ferrenhas ao governo por parte da oposição.

O presidente da França, Emanoel Macron ameaçou o presidente Bolsonaro na reunião do G-20 caso ele não assine o Acordo de Paris, a França será oposição ao Tratado do Mercosul com a Europa que hoje é encabeçado pelo Brasil. O ministro da Economia, Paulo Guedes ficou muito receoso num possível travamento por parte do presidente da França em ser oposição à aprovação do Tratado do Mercosul-Europa, pois a equipe econômica de Guedes aposta todas as fichas nesse momento crucial da economia brasileira. O Brasil precisa estimular suas exportações para a Europa que é o segundo maior mercado consumidor do Brasil e esse Tratado é vital para que isso ocorra. Bolsonaro nunca escondeu durante sua campanha política a preferência pelas políticas ruralistas as ambientalistas. A intromissão do governo francês e com apoio da chanceler da Alemanha em uma possível oposição ao Brasil quanto à adesão ao Tratado Mercosul-Europa não é bom para nenhum dos dois lados da moeda.

G-20 reunião em Tóquio no Japão

Presidente Bolsonaro e vice Mourão antes do embarque a Tóquio para a primeira participação do governo Bolsonaro na reunião do G-20.

AVALIAÇÃO DO PRESIDENTE BOLSONARO – IBOPE

Na pesquisa divulgada nessa quinta-feira (27) de junho pelo instituto IBOPE, a reprovação de 32%. A oposição formada pelos partidos de esquerda comemoraram os números negativos do presidente, porém não se atentaram a uma leitura mais completa da pesquisa.

A metade dos entrevistados (47%) disse que o governo Bolsonaro é melhor que o do antecessor (Michel Temer). Esse número é superior aqueles que o aprovam (32%) e reprovam (32%). O índice de reprovação de Michel Temer e de Dilma Rousseff foram maiores em relação ao presidente Bolsonaro. Por que o silêncio da oposição e dos partidos de esquerda em não ressuscitar a reprovação dos presidentes anteriores?

A maneira de governar de Bolsonaro é aprovada por 46% dos entrevistados e esse índice iguala ao da confiança. Os que reprovam e não confiam está no patamar de 51%. Como a pesquisa tem 3 pontos a mais e a menos de confiabilidade, conclui-se que o índice do governo em aceitação ou não é de metade dos entrevistados nos 126 municípios consultados 2 mil eleitores.

Eu ainda lembro-me das pesquisas que diziam que o candidato do PSL Jair Bolsonaro perderia para o seu rival petista Fernando Hadad.

O mesmo instituto errou as eleições em todos os estados que tiveram decisões em segundo turno.

O grande problema do Brasil é que as esquerdas que habitam o Congresso, principalmente o PT não aceitam e nunca aceitarão que foram defenestrados do governo corrupto que imperou por 16 anos! Para esses políticos das esquerdas que votam no Congresso, não interessa se o que está em jogo é bom ou não para o Brasil, eles sempre serão contra, querem mais é que o Brasil quebre de vez. Não assinaram a Constituição de 88, não assinaram o Plano Real esperar o que? Depois de 16 anos de corrupção generalizada e institucionalizada, estatais arrebentadas, Petrobrás quebrada, Caixa Econômica e Banco do Brasil surrupiados, BNDES usado como massa de manobra para investir e praticamente doar BILHÕES de DÓLARES, aos países apoiados pela quadrilha perversa do senhor Lula, compra de Refinari SUPERFATURADA, construção de uma Refinaria em Recife que de DOIS BILHÓES evoluiu para 20 BILHÕES, a PÁTI EDUCADORA do nada e de nada. Essa é a herança maldita deixada pelo governo anterior de esquerda em que se refletiu diretamente no coitado do presidente Bolsonaro. A sorte está lançada!

Este artigo/coluna não representa a opinião do Jornal Notícias RO (JNRO) e sim da autora: Victoria Angelo Bacon sendo ela responsável por tudo que é dito e/ou escrito.

Fonte: Victoria Angelo Bacon

Notícias RO